

CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA ÁREA ONCOLÓGICA

Anna Paula Nogueira COSTA¹; Dionize MONTANHA²

¹ Centro Universitário Lusíada – Discente pesquisadora, Pesquisa de Iniciação Científica, annapncosta@outlook.com;

² Centro Universitário Lusíada – Docente Orientadora, Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em atenção básica, dionize@globocom

Introdução

O câncer é uma doença que apresenta crescimento acentuado ano a ano, e embora antigamente fosse considerado um problema característico dos países desenvolvidos, atualmente apresenta-se como um grave problema de saúde pública global, incluindo o Brasil, onde a doença mantém-se em 2º lugar entre as causas de óbito (GUTIÉRREZ et al., 2009).

Com o crescimento da doença e desafios crescentes relacionados à área oncológica, surge a necessidade de trabalhadores com boa capacitação para atender a esta demanda nos serviços de saúde.

Segundo Amador; et al. (2011), a grande maioria dos cursos de enfermagem ainda não dispõe de nenhum tipo de abordagem para esta área. Sendo assim, se não há uma abordagem apropriada e suficiente nos cursos de graduação, como está ocorrendo a prática do cuidado?

Para aprimorar a qualidade dos serviços prestados, é importante que haja uma articulação entre ensino e trabalho, de forma a integrar a prática de ensino-aprendizagem ao cotidiano dos trabalhadores e instituições de saúde, proporcionando assim, uma maior capacidade de reflexão sobre a prática e conseqüentemente, a melhora do processo de trabalho em saúde (BRASIL, 2004).

O estudo objetivou Analisar a capacitação dos trabalhadores da área oncológica e Identificar as ações educativas realizadas no serviço.

Metodologia

Pesquisa de abordagem qualitativa, realizada no setor de quimioterapia ambulatorial da Rede Hebe Camargo de combate ao câncer em um Hospital de ensino vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), na cidade de Santos.

Foram entrevistados 15 profissionais sendo: 8 enfermeiros incluindo o diretor do serviço, 2 técnicos, 4 auxiliares de enfermagem, e a enfermeira do serviço de educação do hospital. Dois sujeitos se recusaram a participar do estudo.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Centro Universitário Lusíada – UNILUS e ao Comitê de Ética em Pesquisa do hospital. Para coleta de dados, utilizou-se roteiro de entrevista semiestruturado, a coleta foi iniciada em 09 de Janeiro de 2015 e finalizada em 20 de Fevereiro de 2015. As entrevistas foram gravadas, ouvidas e transcritas na íntegra. Os dados coletados foram analisados com base na análise de conteúdo, mais especificamente, análise temática.

Resultados e discussão

Em relação à capacitação dos trabalhadores, foram identificadas as seguintes categorias: treinamento admissional, treinamento baseado nas necessidades do funcionário e treinamento para o uso de novos materiais e medicações.

- O treinamento admissional é realizado a todos os funcionários admitidos no setor, com a finalidade de adaptação a unidade
- O levantamento das necessidades se dá através da observação do cotidiano do trabalho, com base nas falhas e dificuldades que surgem em um determinado momento para a execução do cuidado. A capacitação ocorre com base no conceito de EC, utilizada para sanar um problema específico, e vale destacar que não são consideradas as necessidades da população.
- Treinamento para o uso de novos materiais e medicações, que por sua vez, é de extrema importância para a oncologia, para que seja possível orientar da melhor forma o paciente em relação ao tratamento.

Além da identificação da capacitação dos trabalhadores em oncologia, identificou-se uma necessidade de clareza em relação ao conceito de Educação continuada e Educação permanente, há fragilidade no entendimento principalmente por parte dos enfermeiros do setor.

Outro ponto importante que aparece na pesquisa é a crença tanto por parte dos enfermeiros como dos trabalhadores de nível médio, de que as ações de educação continuada devem ser responsabilidade exclusiva do serviço de educação continuada do hospital e não da unidade em si. Educação do trabalhador é um instrumento do processo de trabalho do enfermeiro.

Em relação às ações educativas, as atividades desenvolvidas referentes ao ano de 2014 foram: Extravasamento de quimioterápicos; Derramamento de quimioterápicos; Acesso venoso central e acesso venoso periférico e resultados de exames laboratoriais do paciente. Essas capacitações envolveu os funcionários da unidade de quimioterapia como de outros setores, pois necessitavam de capacitação para a execução do cuidado ao paciente oncológico. E aos enfermeiros, foram realizadas capacitações sobre medicações Remicade e Soliris, e sobre um novo porth-a-cath, realizada pela empresa fornecedora do medicamento/material.

Conclusão

O Centro de Quimioterapia foi extremamente bem montado, é organizado, trabalha segundo normas para preparo e administração de quimioterápicos, no entanto, poucas ações educativas foram realizadas para atender as necessidades e a demanda apresentada pelo serviço. As ações ocorreram com base no conceito de EC, na identificação de falhas e para o uso de novos materiais e medicações, estas ocorrem de forma fragmentada, com método tradicional de ensino, e não centrada no processo de trabalho.

Vale destacar que no serviço apenas três trabalhadores fizeram pós-graduação na área, e os trabalhadores manifestaram a necessidade de mais capacitações, de modo que há necessidade de investimento em capacitação, a fim de proporcionar aos trabalhadores maior segurança em suas ações, em seu modo de cuidar nesta especialidade tão complexa, conseqüentemente gerando maior qualidade ao serviço.

Referências bibliográficas

- AMADOR, D.D. et al. Concepção dos enfermeiros acerca da capacitação no cuidado à criança com câncer. *Texto Contexto Enferm. Florianópolis*, v. 20, n.1, p. 94-101. Mar. 2011.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Educação permanente em saúde. Brasília: MS, 2004.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Câncer o que é. INCA, 2010. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/oquee>>. Acesso em: 15 abr. 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2013.
- GUTIÉRREZ, M. G. R. A necessidade de formação de especialistas na área de enfermagem em oncologia [Editorial]. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 17, n.3, 253 p., set. 2004.
- CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. *Interface (Botucatu)*, Botucatu. v.9, n.16, p. 161- 177, fev. 2005.

Promoção